

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

POR QUE ATRIBUTOS POSITIVOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NÃO SE CONVERTEM AUTOMATICAMENTE EM MELHORES DESFECHOS FUNCIONAIS E COMPORTAMENTAIS AUTORREFERIDOS?

Patiely Meira Coelho (patiely.coelho@ufvjm.edu.br)

Isabel Amaral Narciso Machado (isabel.narciso@ufvjm.edu.br)

Robert Daniel Silva (robert.daniel@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Assis (maria.assis@ufvjm.edu.br)

Natielle Cecília Dos Santos Ottone (natielle.ottone@ufvjm.edu.br)

Paulo Victor Mendes Santos (paulo.mendes@ufvjm.edu.br)

Rafael Oliveira Castro (rafael.castro@ufvjm.edu.br)

Kaio Cesar Pinhal (kaio.pinhal@ufvjm.edu.br)

Sara Gabrielle Souza Lopes (sara.gabrielle@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Marcus Alcantara (marcus.alcantara@ufvjm.edu.br)

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde brasileiro, sendo fundamental avaliar seus atributos estruturais e processuais e sua relação com os desfechos percebidos pelos usuários. O objetivo do estudo foi classificar nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) segundo padrões de qualidade da APS e comparar os grupos quanto às características organizacionais e aos desfechos funcionais e comportamentais

autorreferidos. Trata-se de um estudo observacional e transversal com 171 usuários de nove Estratégias de Saúde da Família(ESF) de Diamantina. A qualidade da APS foi mensurada pelo PCATool-Brasil (versão adulto reduzida). Os escores foram agregados por UBS (0–10) e submetidos à análise de cluster hierárquica (método de Ward), com a escolha do número ótimo de clusters orientada pelos índices de parada Calinski–Harabasz e Duda–Hart. As diferenças entre grupos foram avaliadas com testes não paramétricos, incluindo Kruskal–Wallis e qui quadrado ($p < 0,05$). Foram identificados dois clusters distintos. O cluster 1 apresentou escores significativamente superiores em utilização, longitudinalidade, integração do cuidado, sistema de informação, serviços prestados e orientação familiar ($p < 0,05$). O cluster 2 apresentou maior escore somente no atributo orientação comunitária ($p = 0,009$). Não houve diferenças entre os grupos quanto à autoavaliação de saúde, prática de atividade física, lazer, qualidade do sono ou limitações funcionais. A análise de cluster permitiu distinguir padrões de desempenho da APS entre as UBS. Entretanto, o melhor desempenho nos atributos organizacionais não se associou a diferenças nos desfechos funcionais autorreferidos, sugerindo influência de fatores extraorganizacionais.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; pcatool; qualidade da aps.